

A Equipe De Enfermagem Diante da Morte

Autor(res)

Vanessa C. Gonçalves Silva
Simone Prado Raimundo Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Durante toda graduação, o profissional de saúde não é preparado para lidar com a finitude da vida, sendo ensinado durante todo o processo de formação a preservar o bem-estar físico e mental dos pacientes. Entretanto, a sensação de impotência e frustração profissional surge ao longo do exercício da profissão devido à falta de preparo e experiências durante a formação. É necessário discutir os principais empecilhos que dificultam a compreender a morte como processo natural da vida, discutindo o tema com ética, seriedade e respeito. Dentro do ciclo da vida, a morte é algo natural e cada ser humano enfrenta o fim da vida e seu significado de maneiras diferentes. Por isso, a morte não pode ser considerada apenas um fato biológico, mas sim um processo de relações culturais que está presente no cotidiano, independente de suas causas ou formas. Muitas instituições educacionais estão negligenciando o preparo dos profissionais que são encarregados de prestar cuidados às necessidades essenciais dos indivíduos devido a uma formação pautada em recuperar a vida. É necessário incluir, durante a graduação, oportunidades práticas e teóricas de como lidar com a morte no dia a dia, gerando um impacto pedagógico significativo no desenvolvimento de competências dos estudantes.